

influenza

Autor(res)

Katherine De Souza Rodrigues
Roseleide Souza Marques
Marilane Silva De Oliveira
Thamayra Alves De Moura Carvalho De Pontes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE VALPARAÍSO DE GOIÁS

Resumo

Introdução: A Influenza é uma infecção respiratória aguda causada por vírus da família Orthomyxoviridae, classificados em tipos A, B, C e D. Os tipos A e B são os principais responsáveis por surtos sazonais em humanos, sendo o tipo A mais associado a pandemias. Trata-se de uma doença com alta transmissibilidade e impacto relevante em saúde púlica, especialmente em grupos de risco como idosos, crianças e imunossuprimidos. Objetivo: Este estudo visa apresentar uma revisão abrangente sobre a Influenza, destacando os principais aspectos relacionados a sua etiologia, transmissão, fisiopatologia, resposta imunologica, diagnóstico, tratamento e prevenção. Metodologia: A pesquisa foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica com base em diretrizes do Ministério da Saúde, livros acadêmicos e artigos científicos das bases SciELO e PubMed. Foram consideradas publicações recentes que tratam dos aspectos clínicos, epidemiologicos e laboratoriais da Influenza. Resultados e Discussão: A transmissão ocorre, principalmente, por gotículas respiratórias expelidas por tosse ou espirro, além do contato com superfícies contaminadas. Após a infecção, o vírus se replica no trato respiratório, desencadeando resposta imune inata e adaptativa. A liberação de citocinas e interferons é responsavel pelos sintomas clínicos como febre, dor no corpo, tosse e mal-estar. O diagnótico pode ser feito por testes rápidos, embora o RT-PCR seja o mais preciso. O tratamento em casos leves e sintomático, com uso de antitérmicos, hidratação e repouso. Em situaçõesmoderadas a graves, ou em pacientes vulneráveis, são indicados antivirais como o oseltamivir,
preferencialmente nas primeiras 48 horas. A principal forma de prevenção é a vacinação anual, fundamental para reduzir complicações em grupos de risco. Medidas complementares incluem higiene das mãos, etiqueta respiratória e isolamento de infectados, especialmente durante períodos de maior circulação viral. Conclusão: Compreender a Influenza em seus aspectos clínicos e epidemiológicos é fundamental para o enfrentamento da doença. Estratégias como vacinação, diagnóstico precoce e tratamento adequado contribuem significativamente para a redução da morbidade e mortalidade. A educação da população e o fortalecimento da vigilância epidemiológica são essenciais para o controle da doença.